



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

VACINA QUADRIVALENTE CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: QUAL O IMPACTO NAS ANORMALIDADES CERVICAIS? REVISÃO DA LITERATURA¹

Tanise Maria Fiorin², Amanda Larissa Bagatini Dos Santos³, Tiago Bittencourt De Oliveira⁴, Vera Regina Medeiros De Andrade⁵

¹ Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Farmácia

² Aluna do curso de Graduação em Farmácia da URI;

³ Aluna Egressa do curso de Graduação de Farmácia da URI;

⁴ Professor, Mestre em Farmácia, Curso de Farmácia;

⁵ Professora Orientadora, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Curso de Farmácia;

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus não envelopado com capsídeo icosaédrico, com genoma de DNA circular de cadeia dupla. Esse vírus pertence a família Papillomaviridae, apresenta mais de 100 genótipos diferentes, sendo que 40 deles podem infectar a região anogenital, e podem ser transmitido por via sexual e materno-fetal. São classificados como de alto e de baixo risco conforme o seu grau de oncogenicidade. Para a prevenção são realizadas ações primárias com uso de preservativos e vacinação, e ações secundárias com o exame citopatológico de Papanicolaou, visando o combate da disseminação do vírus e o controle das lesões HPV induzidas, foram desenvolvidas vacinas contra o HPV, a profilática e a terapêutica. A vacina quadrivalente contra o Papilomavírus humano (HPV) é produzida por tecnologia recombinante com o objetivo de obter partículas análogas virais dos tipos de HPV 6-11-16-18.

Objetivo: Revisar na literatura artigos originais sobre o impacto da vacina quadrivalente contra o HPV em anormalidades cervicais. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura de artigos originais com base em investigações observacionais e delineamento retrospectivo, que analisaram ou avaliaram o impacto da vacina quadrivalente contra o Papilomavírus humano (qHPV). A busca foi nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e BVS Adolec. Os critérios de inclusão foram: artigos originais realizados em humanos e publicados entre os anos de 2013 a 2018, que analisaram as anormalidades cervicais com exames citopatológicos de mulheres que foram vacinadas com a vacina quadrivalente do HPV, com texto completo disponibilizados pelas bases de dados eletrônicos. Para minimizar possíveis vieses, foram selecionados artigos com objetivos e metodologia semelhantes. Por ser um estudo de dados já publicados, esse projeto não precisou de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** Foram identificados 192 relatos redigidos em idioma português e inglês usando como descritores “Papilomavírus humano + Vacina quadrivalente + Câncer cervical” e 443 relatos utilizando como descritores “Papilomavírus humano + Vacina + Citologia”. Foram descartados 360 relatos pelos títulos e 269 relatos pelo resumo, restando 6 artigos selecionados. A discussão dos resultados encontrados foi feita de seis relatos que apresentaram o impacto da vacina quadrivalente contra o Papilomavírus humano, utilizando o exame preventivo citopatológico. Todas as vacinas contra o HPV, atualmente disponíveis, fornecem proteção robusta contra infecções e doenças relacionadas aos tipos mais significativos de HPV 16 e 18, isso foi demonstrado no colo do útero, na vulva, na vagina e no ânus



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

em vários testes. **Conclusão:** A análise das publicações selecionadas mostrou que a vacina quadrivalente contra o HPV possui eficácia comprovada, pois está produzindo um impacto em relação as alterações celulares detectadas no exame citopatológico.

Palavras-chave: Papillomaviridae, Vacinação, Avaliação em Saúde, Neoplasias do Colo do Útero